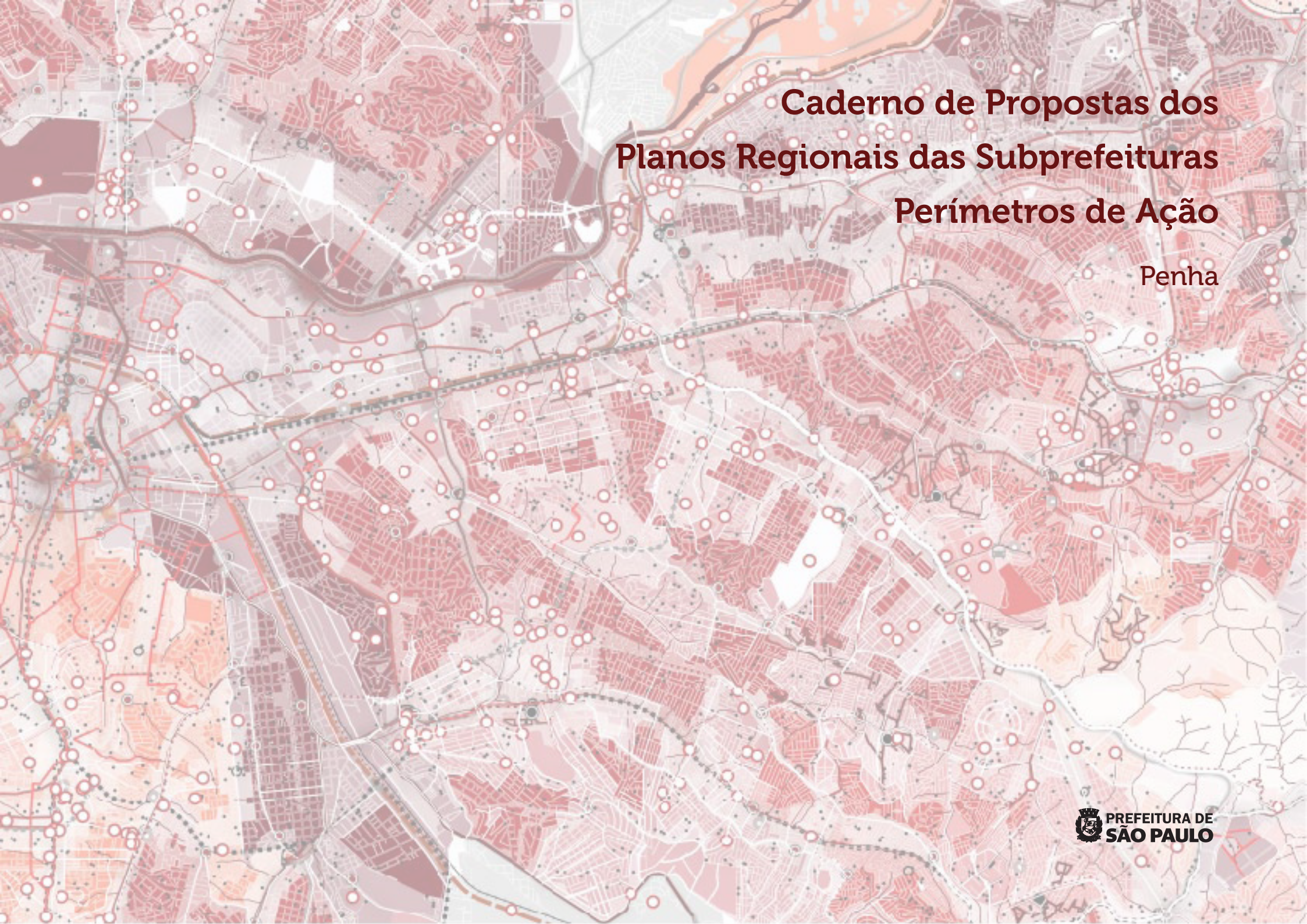


Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Penha

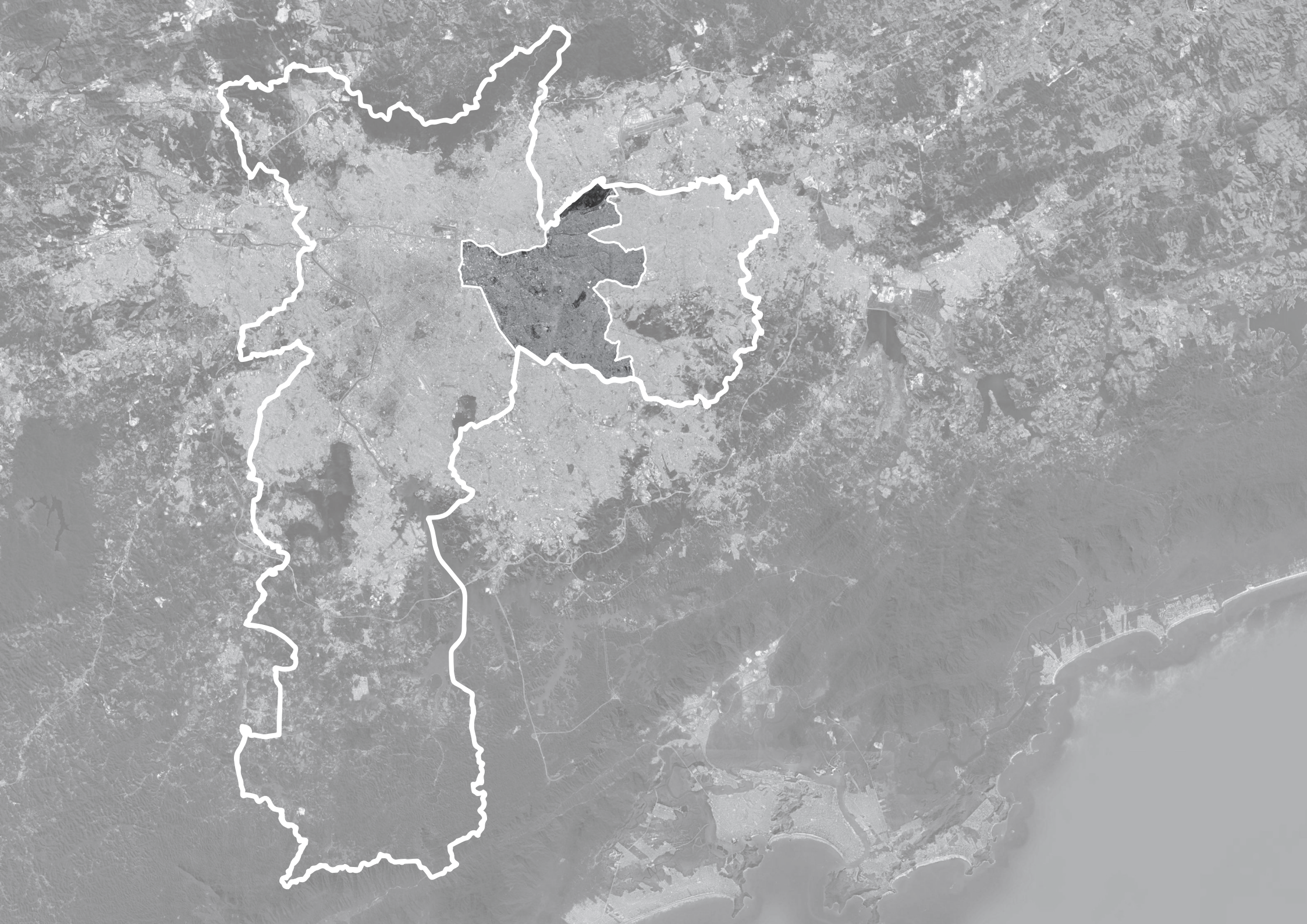
PREFEITURA DE SÃO PAULO

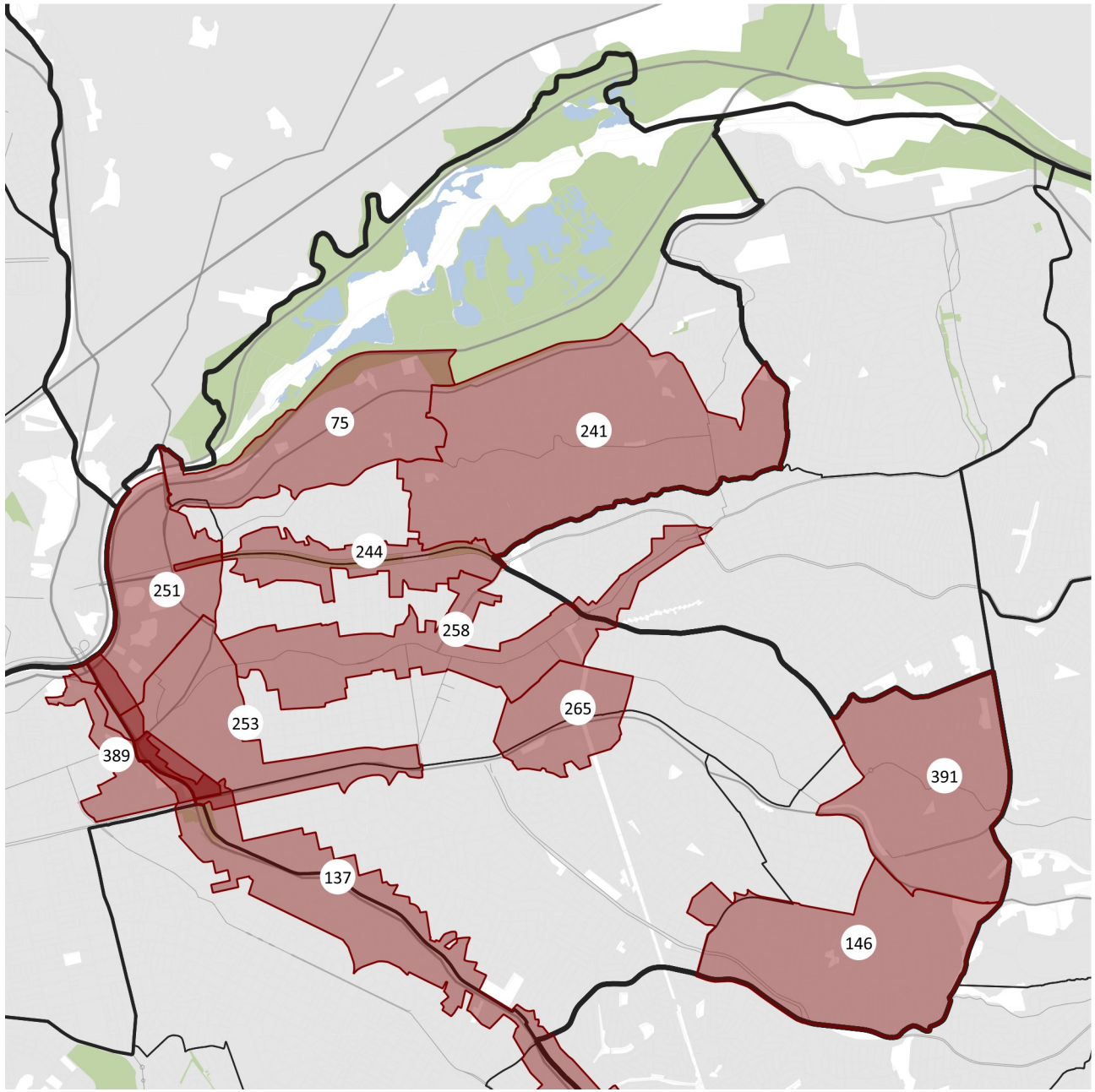
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Penha

Dezembro de 2016

PREFEITURA DE SÃO PAULO





PERÍMETROS DE AÇÃO

75 - JARDIM PIRATININGA E JARDIM SÃO FRANCISCO

137 - AVENIDA ARICANDUVA

146 - CÓRREGOS GAMELINHA E GUAIAÚNA

241 - AV. CANGAÍBA E AV. DANFER

244 - CÓRREGO TIQUATIRA/ AV. GOVERNADOR CARVALHO PINTO

251 - TERRITÓRIO CEU TIQUATIRA/ AV GABRIELA MISTRAL

253 - CENTRO HISTÓRICO DA PENHA

258 - AV. AMADOR BUENO DA VEIGA

265 - ENTORNO DA ESTAÇÃO GUILHERMINA- ESPERANÇA

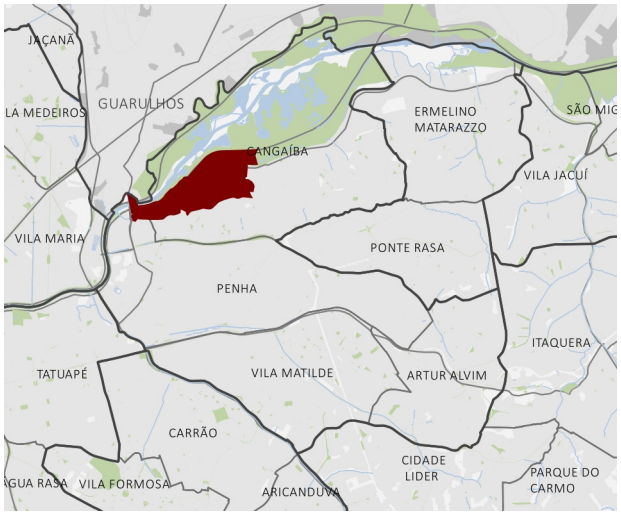
389 - VILA LUISA / VIADUTO ALBERTO BRADA

391 - CÓRREGO FRANQUINHO/ AV. CALIM EID

N

0 1300 2600 3900 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Jardim Piratininga e Jardim São Francisco são bairros localizados no Distrito Cangaíba. O perímetro engloba a Linha 12- Safira de trem da CPTM, a Avenida Dr. Assis Ribeiro, a Rodovia do Parque, trecho da Avenida Gabriela Mistral e da Avenida Cangaíba, além da via de acesso para Guarulhos. A área delimitada faz divisa com o Parque Ecológico do Tietê.

Caracterização

Jardim Piratininga e São Francisco são bairros que se encontram condicionados por diversas barreiras físicas, como: a Linha 12- Safira de trem da CPTM; a Rodovia Ayrton Senna e a Avenida Dr. Assis Ribeiro. Configura uma área predominantemente residencial, com pouca conectividade entre diferentes meios de transporte e entre bairros. É uma região com alta vulnerabilidade social e ambiental, faz divisa com o Parque Ecológico do Tietê e é repleta de assentamentos precários e loteamentos irregulares, como: Jardim Santo Henrique, Jardim Flávia, Jardim Piratininga, Jardim São Francisco, Ac. R. Olga Artacho, Juraci Artacho, Ac. R. Guira-Acangatara, Cubiara, Goita, Mauad, Vila Paz, Ac. R. Copara e Paulistânia. Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de drenagem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e metropolitana;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH, em especial, nas comunidades Goitá, Piratininga, Jardim Piratininga e Jardim São Francisco;

• Encaminhar alteração do nome da comunidade Favela do Sapo para Jardim Flávia;

• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro Educacional Infantil (CEI), Unidade Básica de Saúde (UBS), Assistência Técnica Ambulatorial (AMA), creches etc.;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;

• Reformular as vias de acesso para Guarulhos, melhorando o fluxo e as conexões metropolitanas;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território por meio da implantação de travessias e transposições para veículos e pedestres na Rodovia do Parque e na Linha 12-Safira de trem da CPTM;

• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestres e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, na Rua Quatiara e nas ruas da comunidade Vila Paz, Piratininga e São Francisco;

• Qualificar e implantar novas transposições sob a Linha Férrea 12-Safira da CPTM , tornando acessível a mobilidade entre bairros para veículos e pedestres, em

especial, a passarela de ligação entre a Rua Olga Artacho e a Rua Jacira Artacho;

• Qualificar e implantar novas transposições sob Linha Férrea 12-Safira da CPTM na Avenida Dr. Assis Ribeiro para os pedestres e veículos, em especial, na diretriz da Rua Quatiara, tornando possível o cruzamento para ambos os sentidos;

• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Dr. Assis Ribeiro;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, por exemplo, no Córrego Negrinhos;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

• Promover a qualificação urbana e ambiental do Rio Tietê e seus afluentes por meio da implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, em especial, no Córrego Negrinho e no Córrego da Rua Coríntios;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial, na Avenida Olga Artacho e na Avenida Assis Ribeiro na altura com a Rua Hugo Wolf;

• Promover maior usufruto do Parque Ecológico do Tietê por meio da qualificação dos acessos até o equipamento;

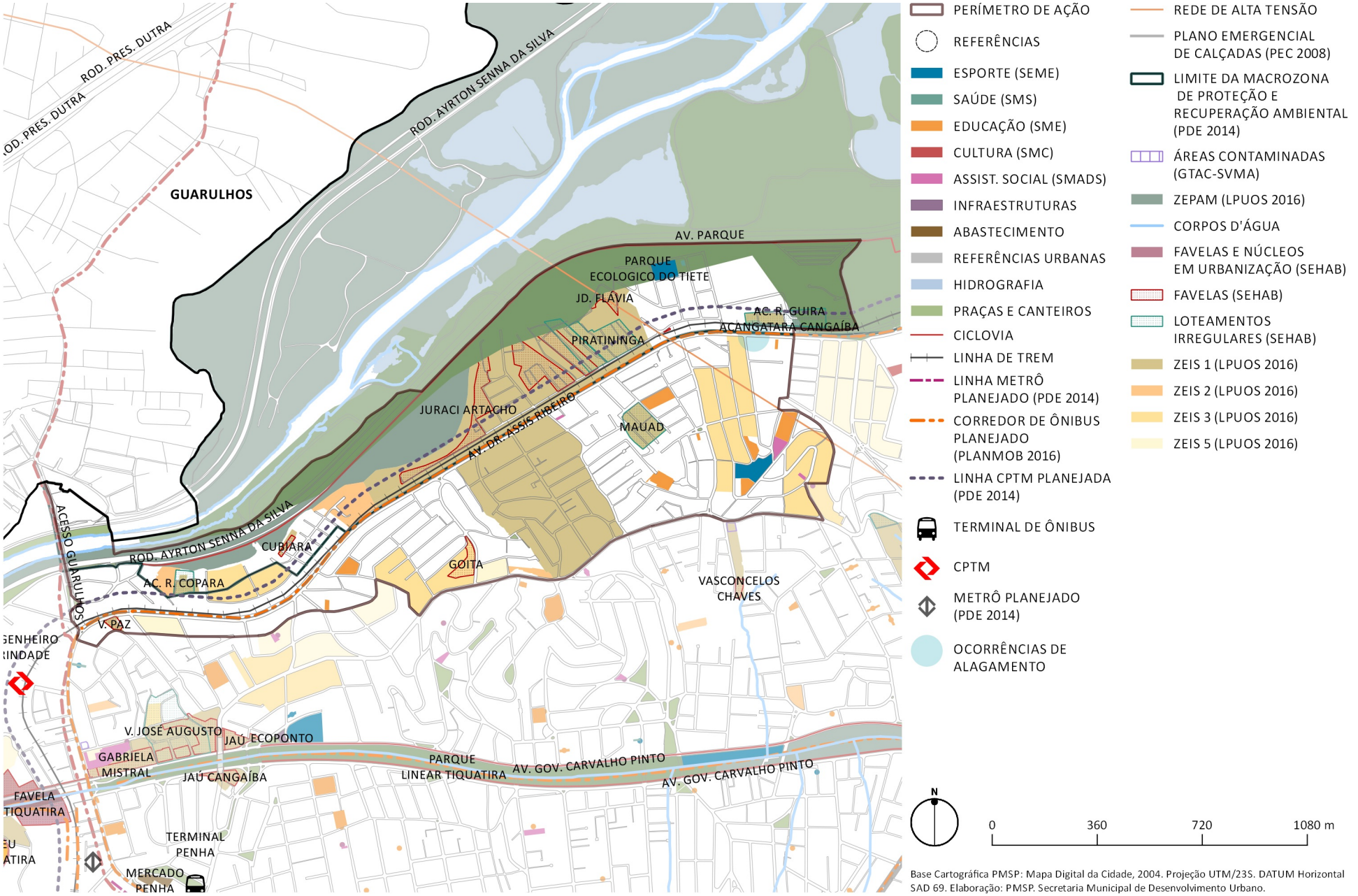
• Salvaguardar os limites do Parque Ecológico do Tietê, incentivando seu uso enquanto equipamento de lazer e educação ambiental.

Secretarias Envolvidas

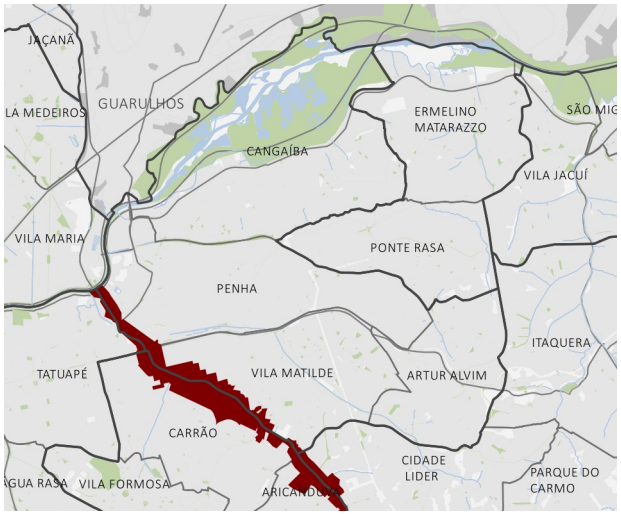
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;ARTESP;-DAEE;DER;FLORESTAL;ITESP;CETESB;CPTM;DERSA;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana). A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;

• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);

• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;

• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;

• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;

• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;

• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;

• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;

• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;

• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;

• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover

qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;

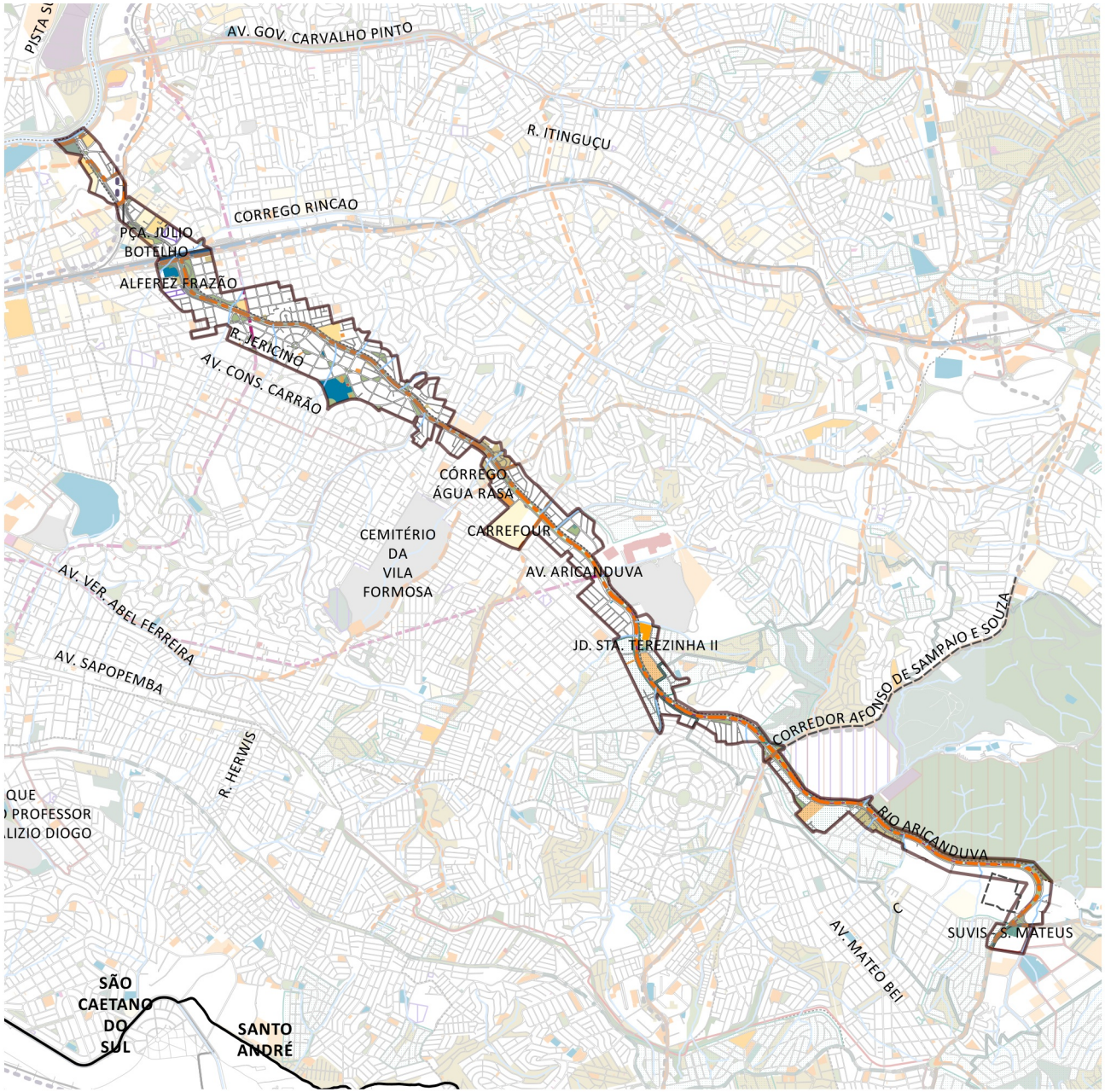
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.

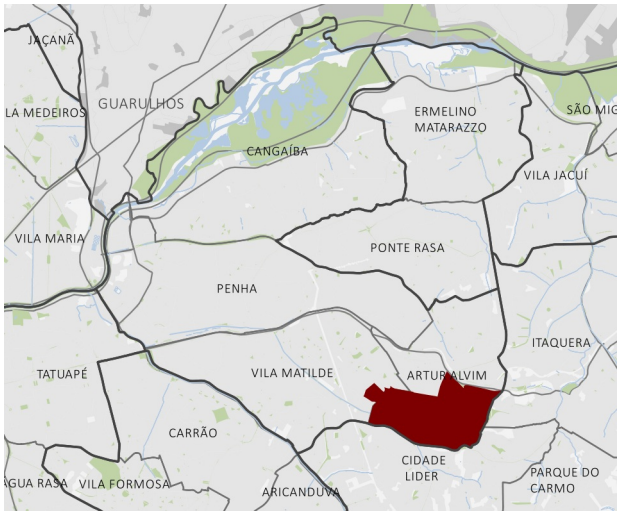


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE METRÔ
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- CORREDOR DE ÔNIBUS EMTU
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- ZONA RURAL
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 1200 2400 3600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Inserido nas Subprefeituras Penha e Itaquera, este perímetro compreende bairros ao longo dos Córregos Gamelinha e Guaiaúna, corpos hídricos canalizados abertos que margeiam a Avenidas Bernardino Brito Fonseca de Carvalho, a Avenida Prof. Edgard Santos e a Rua Esperantinópolis.

O perímetro compreende também trechos da Avenida Itaquera e da Avenida Luiz Ayres, assim como a Rua Waldemar Tietz, a Rua Pereira Vergueiro e a Rua Leonardo Barros de Carvalho.

Caracterização

Esta é uma região de alta vulnerabilidade social, com sobreposição de riscos ambientais. É uma área repleta de assentamentos precários implantados ao longo das margens e sobre os Córregos Gamelinha e Guaiaúna, como as comunidades: Esperantinópolis, Dejanira, São José Barroca, Benedito Salgado Cambalacho, Mário Furtado, Cagassu e Boa Esperança. O perímetro compreende ainda a área da COHAB- Padre José de Anchieta e do Conjunto Habitacional Padre Manoel de Paiva, no limite com a Subprefeitura Itaquera.

Esta região será contemplada pelo Território CEU Anchieta-Gamelinha, em implantação, que visa qualificar a articulação do CEU aos demais equipamentos, praças e principais percursos de pedestre. A área demarcada como perímetro carece de equipamentos urbanos sociais e qualificação de suas redes de infraestrutura de saneamento ambiental. Há demanda por melhoramentos no sistema de circulação de pedestre e qualificação das centralidades existentes na Rua Waldemar Tietz, na Rua Pereira Vergueiro e na Avenida Prof. Edgard Santos

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Compatibilizar o atendimento habitacional e os instrumentos de regularização fundiária para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Referência a Saúde do Idoso (URSI), creches e Centro Cultural;
- Requalificar os equipamentos esportivos da região, em especial, o CEL José de Anchieta e o CDC Vila Matilde;
- Requalificar a Biblioteca Pública Jovina Rocha Álvares Pessoa, tornando-a acessível;
- Requalificar e construir o Hospital Alexandre Zaio;
- Fortalecer e qualificar a centralidade existente no entorno da Rua Waldemar Tietz, da Rua Pereira Vergueiro e da Avenida Prof. Edgard Santos, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;
- Qualificar e viabilizar a implantação de calçadas, vias de pedestres, passarelas e sinalização específica, tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, entre a Avenida Professor Edgard dos Santos e a Avenida

Waldemar Tietz;

• Implantar o território CEU Padre Anchieta-Gamelinha, projeto que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;

• Implantar uma ciclovia entre a Avenida Professor Edgard dos Santos e a Avenida Waldemar Tietz, criando alternativas de mobilidade na região;

• Promover melhoramentos viários na Avenida Itaquera;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças, em especial, na Praça dos Aposentados (Rua São Vitório); na Praça dos Esportes (Rua Silva Lisboa); na Praça Dr. Pedro Conde e na Praça Leonardo de Barros Carvalho;

• Qualificar a iluminação pública de toda a região;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, em especial, na Rua Saturnino de Souza;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: na Rua Nelson Madureira, na conexão da Rua Gabriel de Campos com a Avenida Waldemar Tietz e na Avenida Itaquera, na altura da Rua Maiaca;

• Promover a qualificação urbana e ambiental dos Córregos Gamelinha e Guaiaúna, preservando suas nascentes;

• Implantar nos córregos Gamelinha e Guaiaúna um parque linear para proteção das áreas de borda, qualificar a drenagem e criar áreas de lazer e permanência, promovendo igualmente a integração das áreas verdes existentes com maior manutenção e instalação de equipamentos de lazer e esporte;

• Prever maior número de transposições sobre os córregos para promover maior acessibilidade e qualificar as conexões com a rede de transporte público;

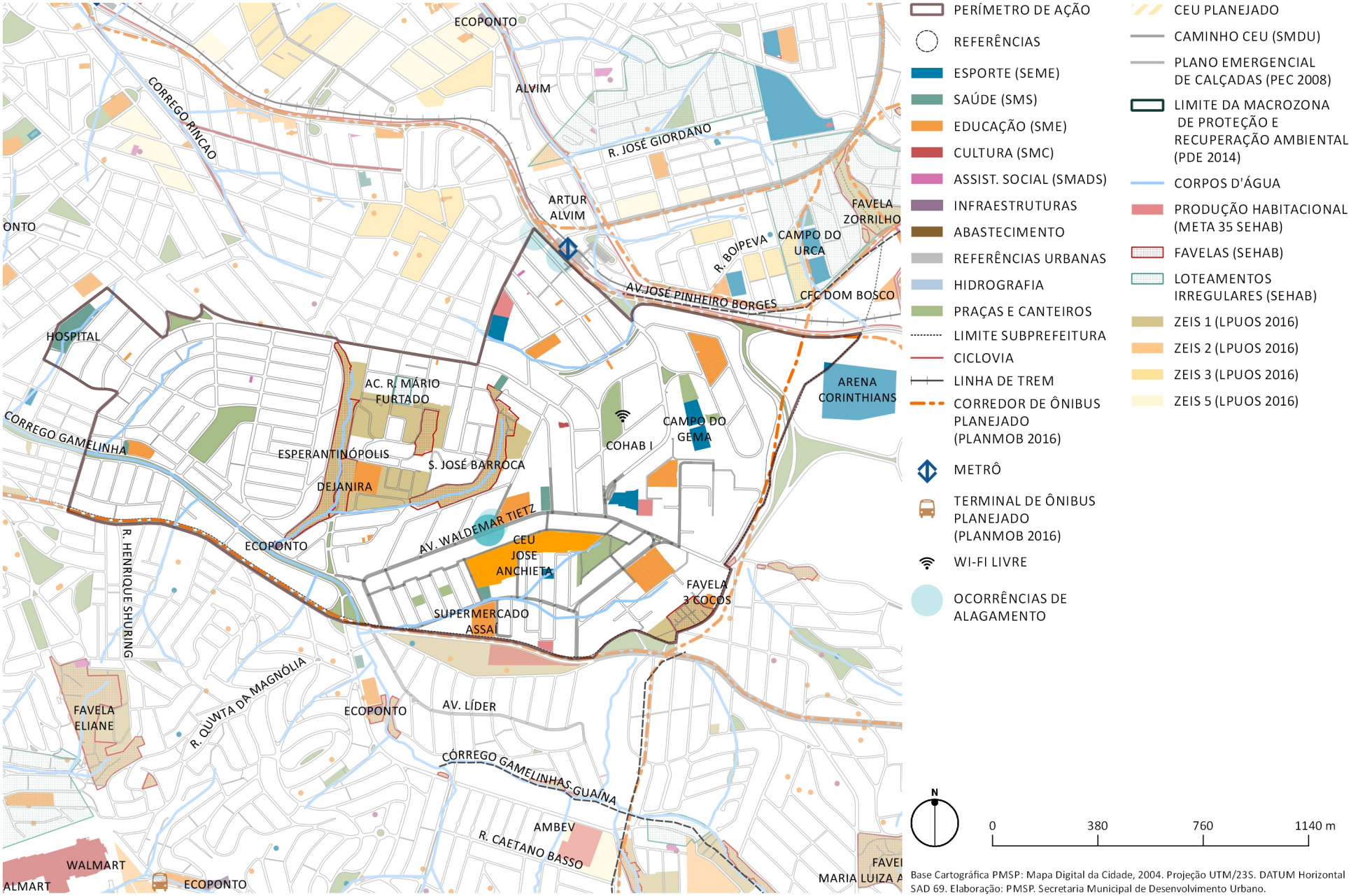
• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, implantando travessias e transposições para pedestres sobre a Linha 11-Coral de trem da CPTM.

Secretarias Envolvidas

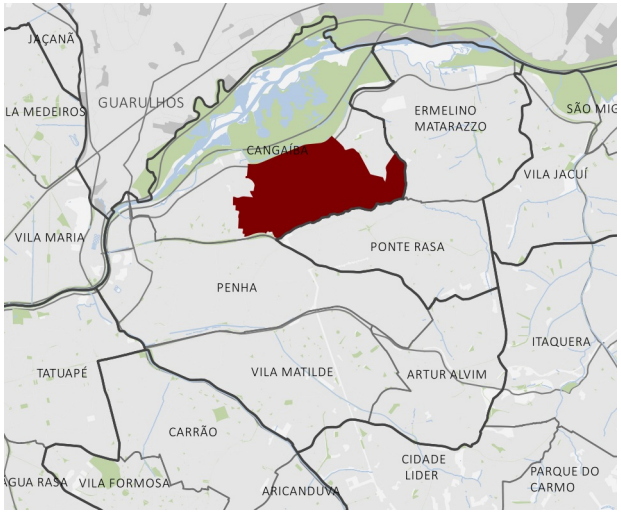
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CDHU;CPTM;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Compreende os bairros ao longo das Avenidas Cangaíba e Danfer. O perímetro abrange, além das duas avenidas citadas, trechos da Avenida Dr. Assis Ribeiro, da Linha 12- Safira de trem da CPTM, do Córrego Ponte Rasa, da Avenida Buenos Aires e da Avenida Luiz Imparato, assim como o entorno do CEU Quinta do Sol, na divisa com a Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

Perímetro abrange os bairros ao longo das Avenidas Cangaíba e Danfer, assim como o entorno da centralidade existente no envoltório da Estação de Trem Engenheiro Goulart (Linha 12- Safira), local que precisa de qualificação por meio de ações indutoras do desenvolvimento econômico local.

O perímetro engloba também inúmeras áreas de risco, assentamentos precários e loteamentos irregulares, como: Caixa D'Água, Luís Olivieri, Cidade de Deus, Entre Rios I e II, Jardim Arizona, Silvia, Imperial, Danfer, Gonzaga, Libanesa, Vasconcelos Chaves, Vila Brasil, Araguaia-Reloteamento, Santa helena/ Vila Margarida, Buenos Aires, Paulo Fontelli e Conjunto Habitacional Cangaíba.

Esta é uma região com alta vulnerabilidade social e ambiental, principalmente ao longo do Córrego Ponte Rasa e de suas nascentes. Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de saneamento ambiental.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH, em especial, nas comunidades: Arizona, Entre Rios II, Luís Olivieri, Libanesa e o loteamento Jardim Danfer e o Loteamento Conjunto Habitacional Cangaíba;
- Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro para Criança e Adolescente (CCA), Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM), Assistência Técnica Ambulatorial (AMA), Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), creches e Centro Cultural;
- Atender a demanda por serviços públicos de abastecimento por meio da implantação de feira-livre na centralidade consolidada da região;
- Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestres e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial: na Avenida Cangaíba; Avenida Danfer; Rua Olavo Egídio de Souza Aranha; Rua Pastoril de

Itapetinga; Rua José do Campestre e na Rua Luís Imparato;

• Implantar, no entorno do CEU Quinta do Sol, um projeto de Território CEU, que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;

• Viabilizar a implantação dos corredores de ônibus, propostos pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Governador Carvalho Pinto e na Avenida Dr. Assis Ribeiro;

• Qualificar os acessos e conexões para pedestres entre a Avenida Cangaíba e o Parque Tiquatira, em especial, na Rua Vinte e Quatro de Fevereiro;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças da região;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Promover a qualificação urbana e ambiental do Córrego Ponte Rasa e de suas nascentes;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial na Rua Jorge Pimenta e na Rua Silveira;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;

• Fortalecer e qualificar a centralidade existente no entorno da Estação de Trem Engenheiro Goulart, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio da qualificação dos espaços públicos da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

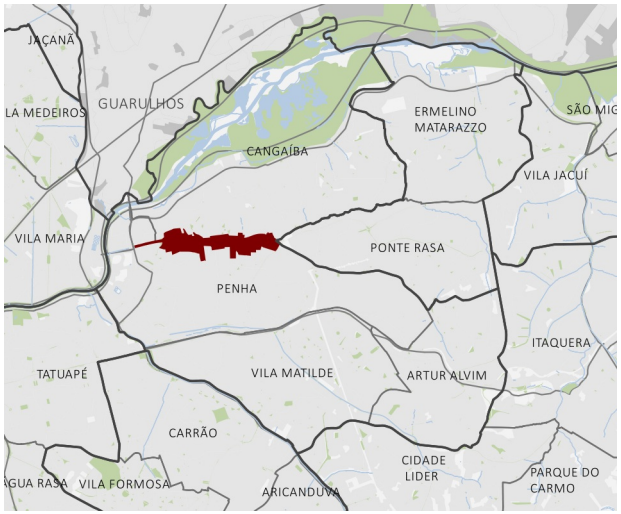
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CETESB;CPT-M;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- REDE DE ALTA TENSÃO
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro é composto pelo entorno do Córrego Tiquatira e da Avenida Governador Carvalho Pinto, desde sua conexão com a Avenida Gabriela Mistral até a Avenida São Miguel, na divisa com a Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

O perímetro compõe parte da Zona de Estruturação Urbana Prevista (ZEUP), definida segundo o Zoneamento (Lei nº 16.402/16) para o eixo do corredor de ônibus a ser implantado na Avenida Governador Carvalho Pinto. Abrange igualmente o Parque Linear existente ao longo do Córrego Tiquatira, local que é uma das áreas verdes e de lazer mais utilizadas pelos moradores da região. O parque fica condicionado entre as duas pistas da Avenida Governador Carvalho Pinto, um dos principais eixos de conexão Leste-Oeste no interior da Subprefeitura Penha, fazendo a ligação entre a Avenida Gabriela Mistral e o interior da Zona Leste, ao se encontrar com a Avenida São Miguel.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Realizar melhorias de zeladoria e arborização no interior do Parque Tiquatira;

• Implantar ciclovia no interior do parque conectando-a com a ciclovia da Avenida Dr. Assis Ribeiro por meio da construção da ciclovia da Avenida Gabriela Mistral;

• Promover qualificação urbana e ambiental do Córrego Tiquatira, promovendo seu usufruto enquanto espaço de lazer e educação ambiental;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especia, na Rua Coatimirim e na conexão entre a Avenida Governador Carvalho Pinto e a Avenida São Miguel;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;

• Estudar projeto de expansão do Parque Tiquatira até o Córrego Ponte Rasa e o Córrego Franquinho, aumentando as áreas verdes livres e de lazer na região;

• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário na região, garantindo a conexão e interligação entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Implantar intervenção pontual de adequação geométrica no entroncamento da Avenida Gabriela Mistral com a Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade do ônibus articulado;

• Promover alargamento viário para duplicação da Avenida Gabriela Mistral - entre Avenida Dr. Assis Ribeiro e Avenida Governador Carvalho Pinto- para melhoria da acessibilidade e do transporte coletivo, assim como a integração com a futura Estação do Metrô - Linha 2 Verde e o Terminal de ônibus previsto;

• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico-2014 (Lei nº 16.050/14), na Avenida Governador Carvalho Pinto, sendo seu entorno uma Zona de Estruturação Urbana Prevista, conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Prever, no projeto de Corredor de ônibus da Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorias nas distâncias entre os pontos de parada;

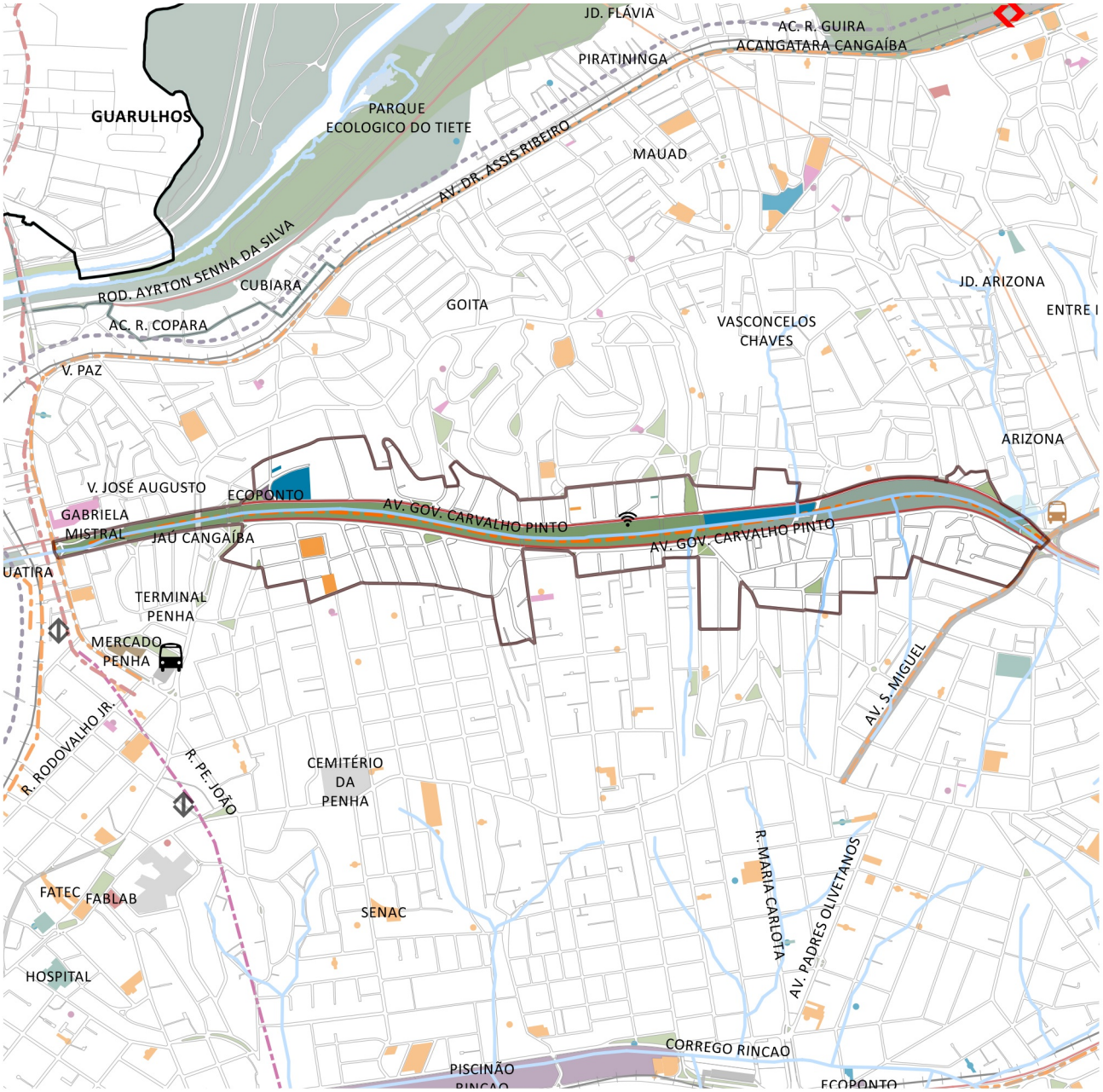
• Viabilizar a conectividade do Parque Tiquatira com restante do território, qualificando os acessos, as calçadas, a sinalização específica e as transposições tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, na Rua Vinte e Quatro de Fevereiro.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Illume.Sabe-sp;ELETROPAULO.

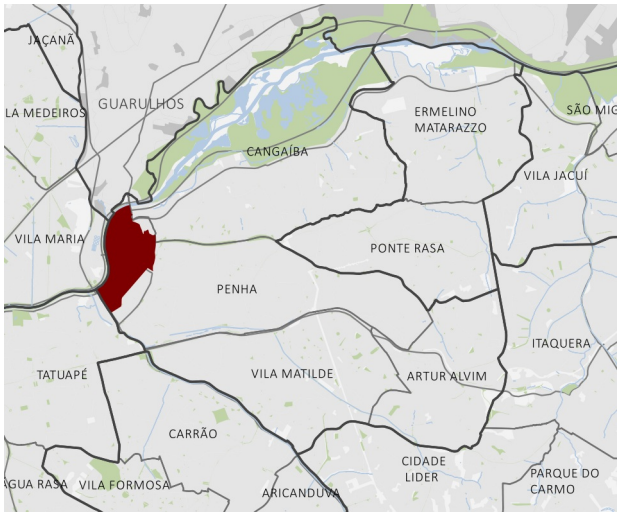


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- WI-FI LIVRE
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro é composto por bairros confinados pelas barreiras físicas da Marginal Tietê, da Ponte Domingos Franciulli Netto, da Avenida Gen. Milton Taváres de Souza e dos trilhos da Linha 12- Safira de trem da CPTM.

Compreende também o eixo da Avenida Gabriela Mistral, o Terminal Penha, a via de acesso para Guarulhos, a Avenida Rodovalho Junior e trechos da Avenida Airton Pretini.

Caracterização

Configura uma área isolada, com pouca conectividade entre bairros e entre meios de transporte. Esta é uma região com alta vulnerabilidade ambiental- no entorno do Córrego Tiquatira- e social, repleta de conjuntos habitacionais, loteamentos irregulares e assentamentos precários, como as comunidades: Chaparral, Tiquatira, Gabriela Mistral, Vila José Augusto, Jau, Jahu Cangaíba e Bueru.

Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de saneamento ambiental.

A região é contemplada pelo CEU Tiquatira, sendo importante qualificar a articulação deste com equipamentos futuros e existentes por meio da implantação, no entorno do CEU Tiquatira, de um projeto de Território CEU.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e metropolitana;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover diálogo com CDHU para viabilizar a qualificação urbana e arquitetônica dos conjuntos habitacionais em situação de precariedade e irregularidade;
• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro para Crianças e Adolescentes (CCA); Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro Educacional Infantil (CEI) e Unidade Básica de Saúde (UBS);
• Requalificar os equipamentos esportivos e de lazer da região, em especial, o CEE Luiz Martinez- Tiquatira;
• Implantar, no CEU Tiquatira, um projeto de Território CEU, que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;
• Qualificar a iluminação pública em toda a região;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do

município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário e abastecimento de água;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: na Avenida Airton Pretini, na Rua Armando Cardoso Alves (Clube Esportivo) e na Rua Elisabeth de Robiano;

• Promover a qualificação urbana e ambiental do Córrego Tiquatira;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar as calçadas, as vias de pedestre, as transposições e sua sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, principalmente sobre a Linha 12- Safira de trem da CPTM;

• Implantar travessias para pedestre conectando esta região ao território das Subprefeituras Penha e Vila Maria/ Vila Guilherme;

• Reformular as vias de acesso para Guarulhos, melhorando o fluxo e as conexões metropolitanas;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, metrô, pedestre) e demais equipamentos;

• Promover alargamento viário para duplicação da Avenida Gabriela Mistral- entre Avenida Dr. Assis Ribeiro e Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade e o transporte coletivo, assim como a integração com a futura Estação do Metrô-Linha 2 Verde e o Terminal de ônibus previsto;

• Promover melhoramentos no viário da Avenida Rodovalho Jr. e da Rua Ataléia, desde sua conexão com a Avenida Celso Garcia até a Avenida Gabriela Mistral;

• Conectar a ciclovia, a ser implantada no interior do Parque Tiquatira, até a ciclovia da Avenida Dr. Assis Ribeiro por meio da construção da ciclovia da Avenida Gabriela Mistral;

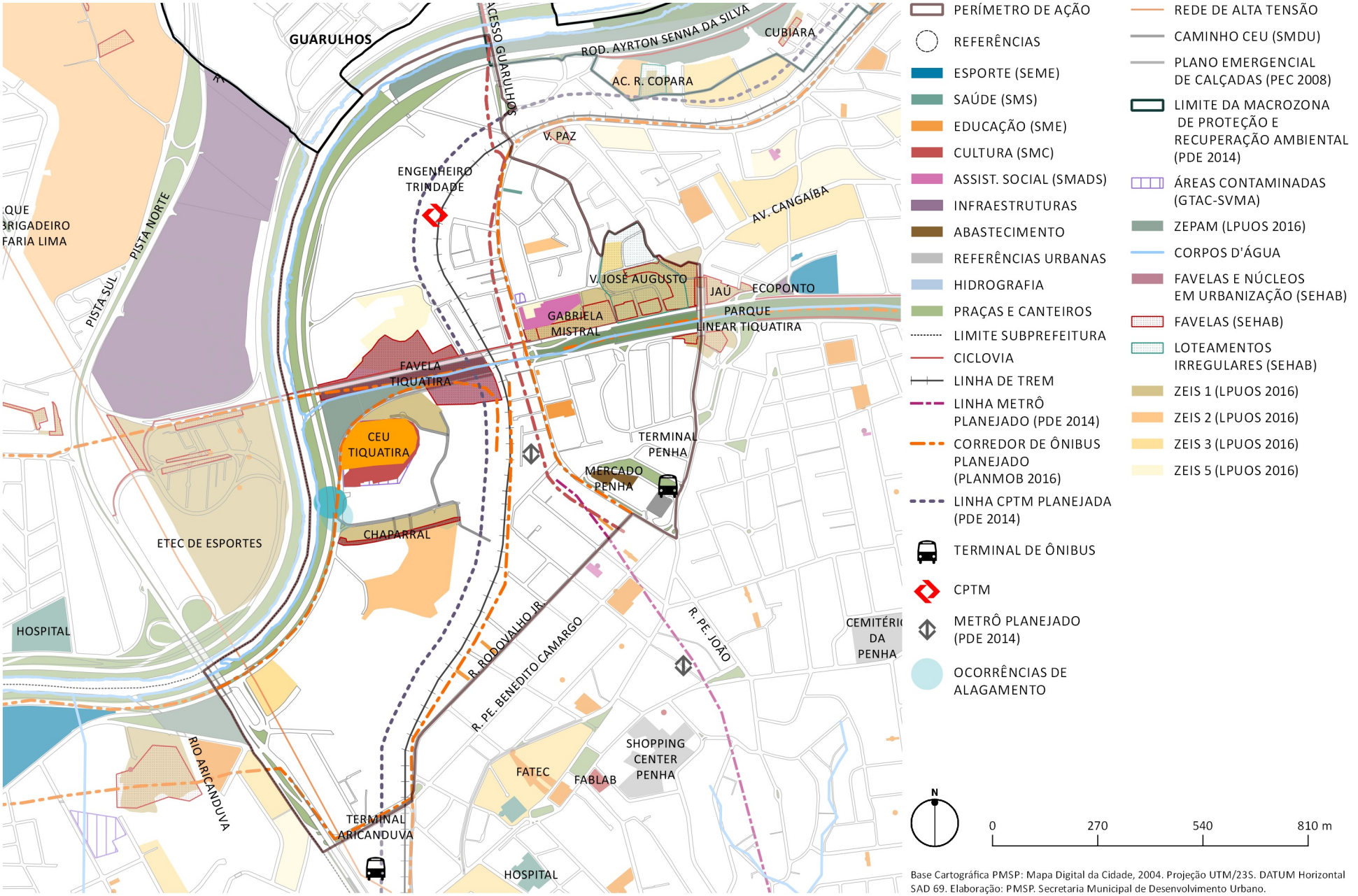
• Implantar intervenção pontual de adequação geométrica no entroncamento da Avenida Gabriela Mistral com a Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade do ônibus articulado.

Secretarias Envolvidas

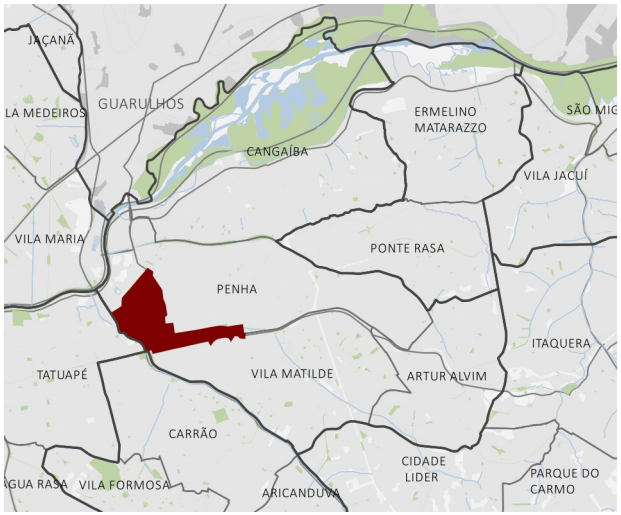
SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO;ARSESP;ARTESP;DAEE;DER;ITESP;CETESB;CPTM;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro compreende o entorno do Centro Histórico da Penha. Engloba a Avenida Penha de França, a Avenida Rodovalho Jr., a Rua Coronel Rodovalho, a Rua Dr. João Ribeiro, a Rua Padre Antônio Benedito, a Rua Guaiaúna, a Avenida Airton Pretini, a Avenida Alvinópolis, assim como o entorno das estações Penha e Vila Matilde do Metrô-Linha 3 Vermelha e o piscinão do Córrego Rincão.

Caracterização

O perímetro é composto pelo Centro Histórico da Penha, um dos bairros mais antigos e tradicionais do município de São Paulo, formado a partir do aglomerado urbano instaurado após a construção, na segunda metade do Século XVII, da Catedral de Nossa Senhora da Penha de França e da Igreja Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em 1802.

Era pelo Centro Histórico da Penha que passava o antigo caminho da estrada para o Rio de Janeiro e para Minas Gerais, havendo nesta região trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A área demarcada como perímetro compreende, entre outras: a Praça 8 de Setembro, a Avenida Penha de Franca, a Rua Dr. João Ribeiro, a Rua Padre João e a Rua Padre Benedito Camargo. Engloba ainda o Centro Cultural da Penha, o Teatro Martins Penha e edifícios históricos tombados, como: o Colégio Estadual Nossa Senhora da Penha de França; a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a Catedral Nossa Senhora da Penha de França. Além destes, há nesta região, outros imóveis de interesse histórico-arquitetônico, porém não tombados, principalmente no entorno da Catedral Nossa Senhora da Penha de França e Rua Dr. João Ribeiro.

Esta é uma região que precisa ser qualificada e fortalecida enquanto centralidade, salvaguardando o Centro Histórico e potencializando seu papel de importante núcleo de urbanização regional. Passa por esta região diversas linhas de ônibus, desenvolvendo-se ali um sub-centro da Zona Leste, com comércio varejista composto por variadas lojas de rua implantadas no alinhamento, principalmente na Rua Coronel Rodovalho, Rua Padre Antônio Benedito e na Avenida Penha de França.

Grande parte do perímetro é composto por área grafada como Zona de Estruturação Urbana Prevista (ZEUP) e Zona de Estruturação Urbana (ZEU), conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16.

O perímetro engloba ainda as áreas das futuras Estações da Linha 2- Verde do Metrô e as Estações Penha e Vila Matilde da Linha 3 - Vermelha do Metrô, abrangendo também o atual Piscinão do Rincão, local que carece de qualificação urbana e ambiental.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio , os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Preservar a identidade do bairro e das áreas de interesse histórico-cultural, valorizando as características históricas,

sociais e culturais desta região;

• Possibilitar o desenvolvimento ordenado e sustentável das áreas de interesse histórico e cultural, tendo como premissa a preservação do patrimônio cultural no Centro Histórico da Penha e promovendo o turismo local;

• Implantar sinalização para turismo e áreas de permanência no Centro Histórico da Penha, potencializando o uso e a convivência na centralidade;

• Realizar um plano de revitalização das fachadas com valor arquitetônico;

• Estimular a fruição e o uso público do patrimônio cultural, consolidando nesta área uma centralidade cultural e histórica, articulando os equipamentos existentes, como: o Centro Cultural da Penha, o Teatro Martins Pena, a Igreja do Rosário dos Homens Pretos, a Catedral Nossa Senhora da Penha de França e o Colégio Estadual Nossa Senhora da Penha;

• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestre, calçadões, sinalização específica e espaços para convívio, em especial, na Rua Padre Antônio Benedito e na Rua Dr. João Ribeiro, melhorando a segurança e acessibilidade de pedestres;

• Implantar bolsões de estacionamento em detrimento de vagas para veículos ao longo das vias principais do Centro Histórico, pois as ruas são muito estreitas;

• Qualificar a iluminação pública da região, em especial, no entorno da Estação Penha do Metrô- Linha 3 Vermelha;

• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS); Serviço de Acolhimento Institucional à população em situação de rua (CREAS POP) e Centro para Crianças e Adolescentes (CCA);

• Integrar a centralidade da Avenida Amador Bueno da Veiga ao Centro Histórico da Penha;

• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário da região, garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, metrô e pedestre) e demais equipamentos;

• Promover melhoramentos viários na Avenida Rodovalho Jr. e na Rua Ataléia, desde sua conexão com a Avenida Celso Garcia até a Avenida Gabriela Mistral;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial na Rua Guaiaúna;

• Elaborar um projeto que atenda, ao mesmo tempo, a demanda por drenagem, saneamento ambiental (coleta e tratamento do esgotamento sanitário) e inclusão do entorno do Córrego Rincão enquanto parte do sistema de espaços livres públicos do município, qualificando-o como área de lazer;

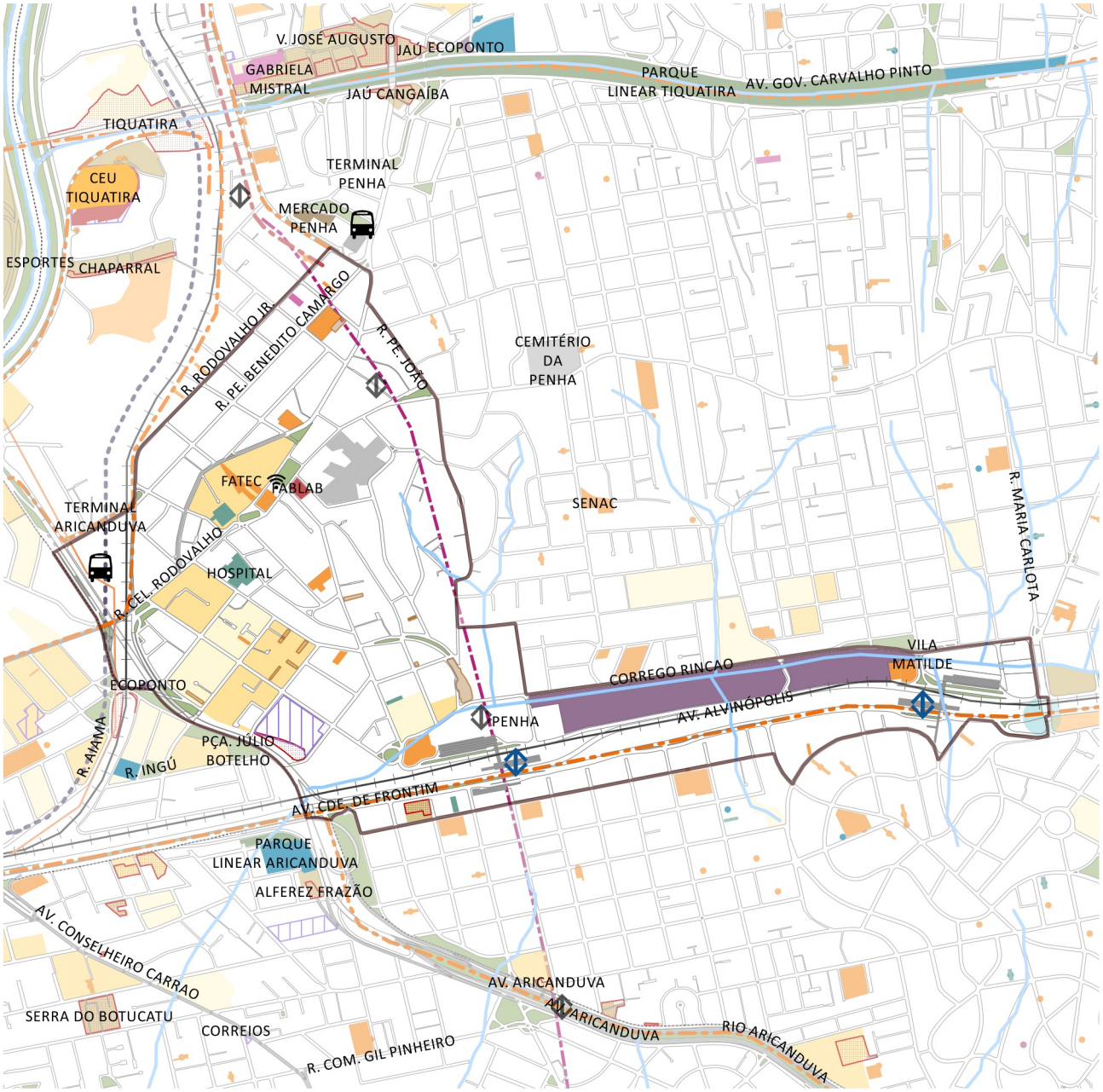
• Implantar equipamentos no interior da futura área de lazer do Córrego Rincão, como: pista de caminhada, ciclovia, projeto de arborização, equipamentos de ginástica.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume. DAEE;CPTM;Sabesp;CPETUR;ELETROPAULO;METRÔ;CONDEPHAAT.

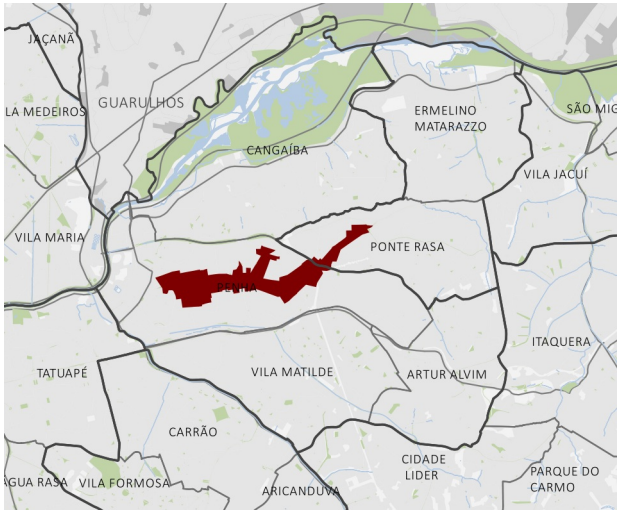


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- METRÔ
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- WI-FI LIVRE
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- ZEPEC (LPUOS 2016)

N

0 360 720 1080 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Este perímetro engloba o entorno da Avenida Amador Bueno da Veiga, desde sua conexão com a Rua João Ribeiro, no Centro Histórico da Penha, até a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

A Avenida Amador Bueno da Veiga (continuação do eixo da Avenida Celso Garcia) é uma importante via arterial da Zona Leste de São Paulo, constituindo um eixo de ligação entre os bairros centrais e a porção Leste do Município, ao conectar-se com a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Este é um dos principais eixos viários e de comércio/serviços da região, configurando-se como uma centralidade consolidada. Grande parte do perímetro é contemplado por uma Zona de Centralidade (ZC), conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16. Esta é uma centralidade que deve ser fortalecida e qualificada, com promoção de qualificação dos espaços livres públicos, arborização, calçadas, praças e áreas de permanência.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

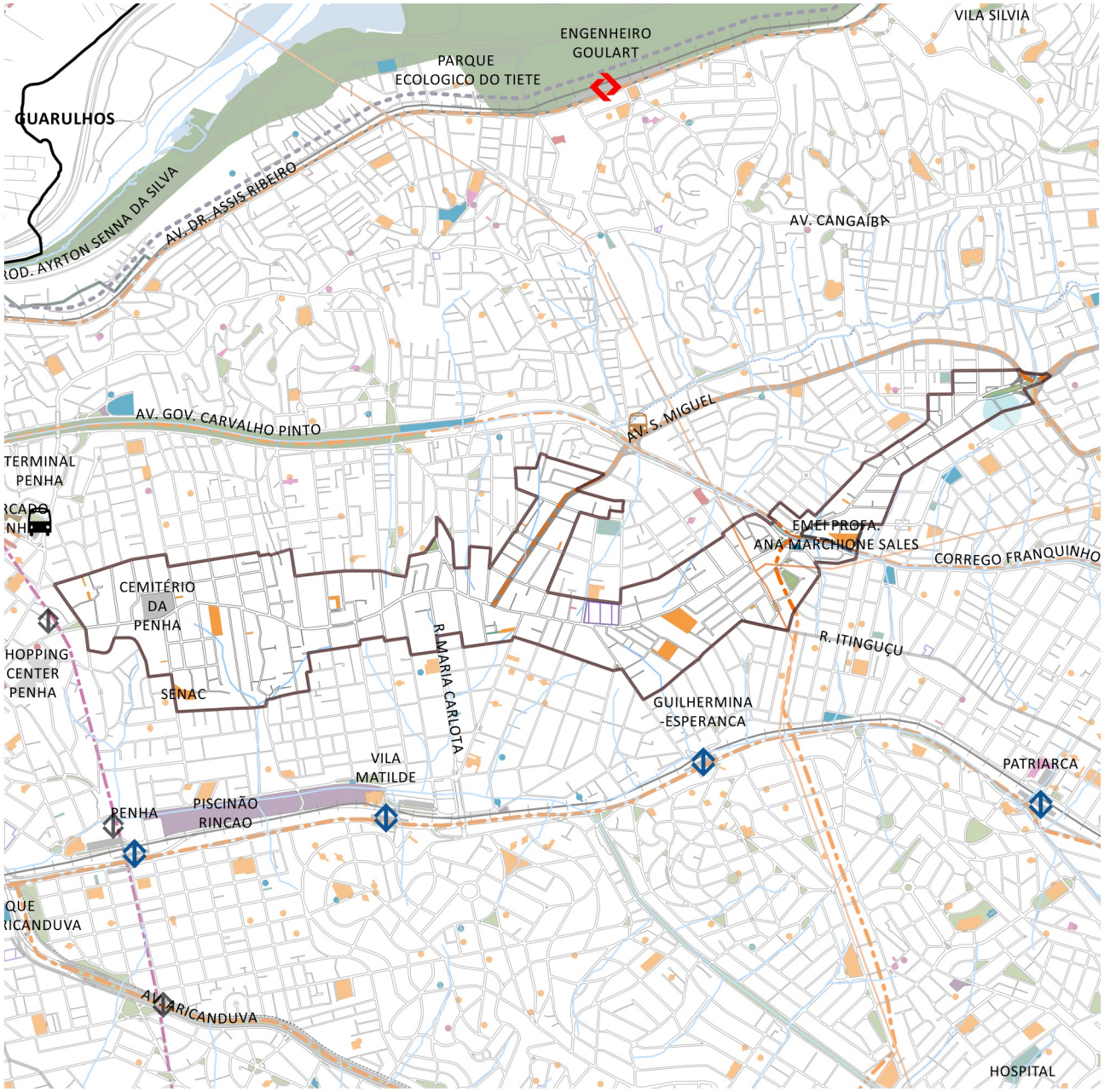
• Promover o alargamento da Avenida Amador Bueno da Veiga, com ampliação, em alguns trechos, do leito carroçável e das calçadas para qualificar a circulação do transporte coletivo e possibilitar a continuidade da faixa exclusiva de ônibus;
• Qualificar a centralidade comercial e de serviços consolidada ao longo da Avenida Amador Bueno da Veiga, integrando-a ao Centro Histórico da Penha;
• Fortalecer e qualificar a centralidade existente, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;
• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário na região, garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestre, sinalização específica e espaços para permanência, garantindo segurança e acessibilidade aos pedestres, não somente no eixo da Avenida Amador Bueno, mas também nas vias do entorno e na proximidade de escolas, em especial da Escola Estadual Barão de Ramalho, da Escola Professor Ortiz e da Escola Almirante Custódio José de Melo;
• Requalificar o entroncamento das ruas Cirene Jorge Ribeiro, Paulino Rolim de Moura e Manoel Luzio, adequando a geometria dos leitos carroçáveis ao espaço necessário para veículos e transformando o mar de asfalto em espaços qualificados para pedestres, com vistas à segurança de circulação e permanência de pessoas;
• Qualificar a iluminação pública em toda a região;
• Promover arborização e melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;
• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;
• Solucionar problema de drenagem no entroncamento da Avenida Amador Bueno com Avenida Calim Eid, no eixo do Córrego Franquinho.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ELETROPAULO.

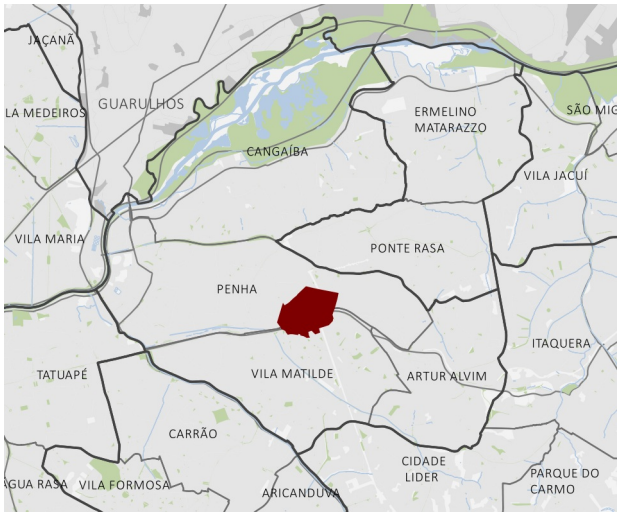


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- METRÔ
- CPTM
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro engloba o entorno da Estação de Metrô Guilhermina - Esperança, Linha 3 Vermelha. A área contempla também trechos da Avenida Itinguçu e da Avenida Antônio Estevão de Carvalho.

Caracterização

O perímetro compreende o entorno da Estação de Metrô Guilhermina - Esperança (Linha 3 Vermelha); trecho da Linha 11- Coral de trem da CPTM e trecho do corredor de ônibus planejado, segundo o Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14), para a Radial Leste, assim como a área de influencia, grafada pelo Zoneamento (Lei nº 16.402/16) como Zona de Estruturação Urbana (ZEU_u).

A área delimitada demanda melhorias no sistema de circulação de pedestres e do transporte coletivo, principalmente devido ao conflito espacial existente entre transeuntes, linhas de ônibus, lotações e comércio ambulante no entorno da Estação Guilhermina- Esperança de Metrô.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

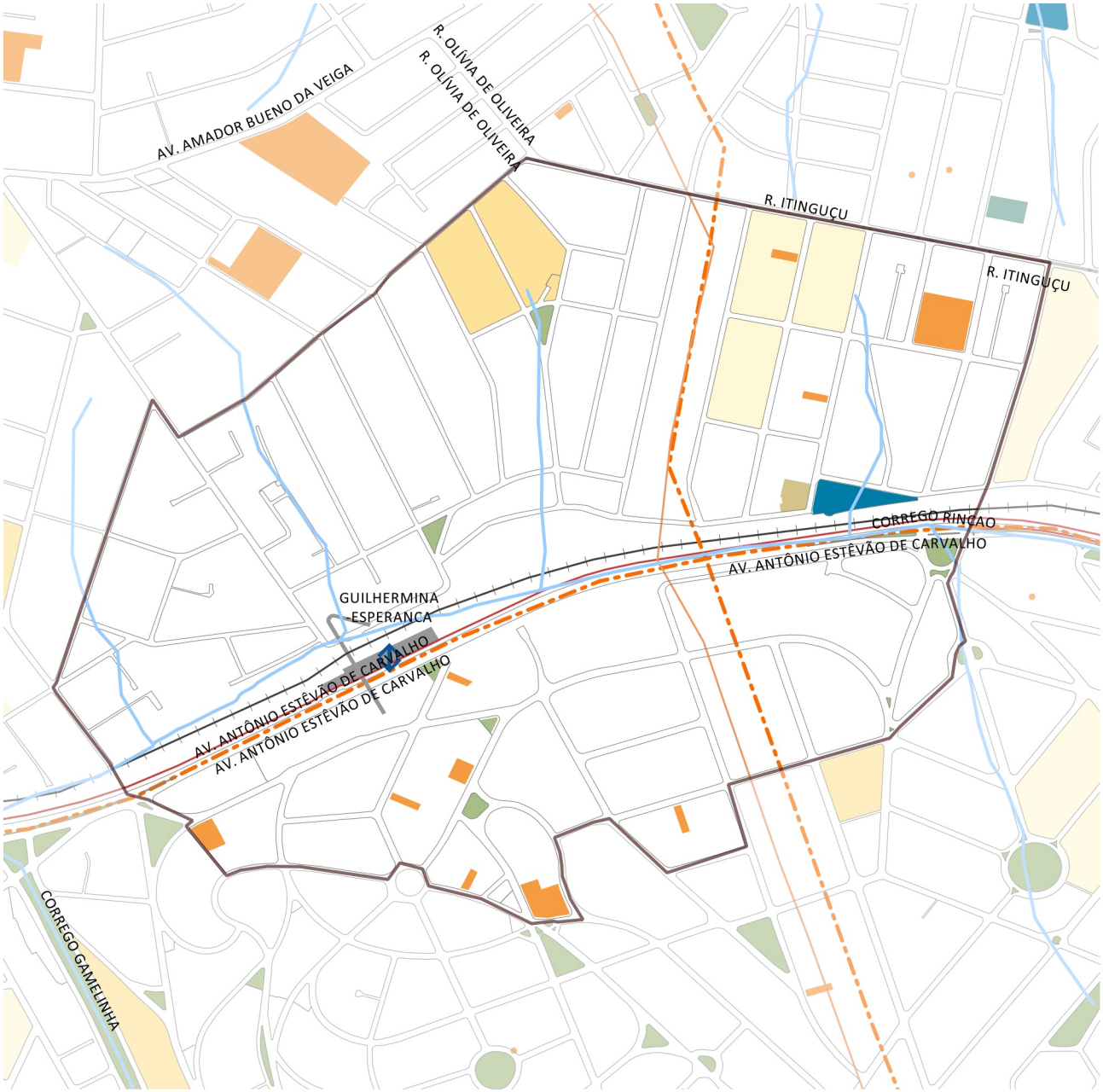
• Qualificar as calçadas, as vias de pedestre, a sinalização especifica e as transposições garantindo a acessibilidade e segurança dos pedestres;
• Equacionar os conflitos espaciais decorrentes da sobreposição entre a área de integração do metrô, as linhas de transporte coletivo e o alto fluxo de pedestres no entorno da Estação de Metrô Guilhermina- Esperança (Linha 3 Vermelha) ;
• Estudar alternativas para desafogar o conflito espacial existente por meio de adequação das linhas de ônibus que circulam pelo local;
• Promover espaços adequados para o embarque e desembarque dos passageiros de ônibus e lotação;
• Estudar a viabilidade de implantar um Terminal de ônibus integrado a Estação de Metrô Guilhermina- Esperança;
• Promover a complementação da via de ligação que passa no entorno da Estação de Metrô Guilhermina-Esperança, melhorando o acesso à Avenida Alvinópolis e qualificando a circulação do transporte coletivo;
• Viabilizar a implantação do projeto de corredor de ônibus da Radial Leste, previsto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14), conectando-o aos demais modais;
• Otimizar o aproveitamento do solo ao longo das Zonas de Estruturação da Transformação Urbana, promovendo ampliação dos espaços livres públicos;
• Implantar transposição da linha férrea por meio de ligação viária entre a Praça Divinolândia e a Rua Mandaguaí, melhorando a acessibilidade de pedestres e veículos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SES;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;METRÔ.

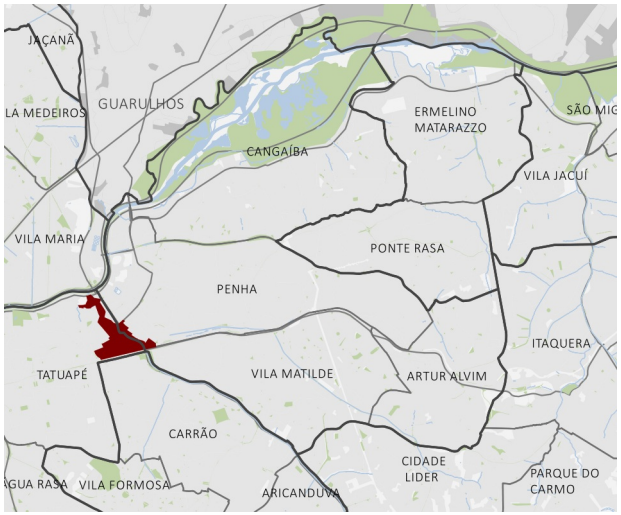


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- METRÔ
- REDE DE ALTA TENSÃO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- CORPOS D'ÁGUA
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 160 320 480 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Localizado no distrito do Tatuapé, o bairro Vila Luisa configura-se como uma ilha urbana, por estar inserido em uma área entre as linhas ferroviárias 11- Coral e 12- Safira da CPTM, o Viaduto Alberto Badra e o Rio Aricanduva. O perímetro se estende ao longo do trecho do Rio Aricanduva que corta a Subprefeitura Mooca até sua foz no Rio Tietê.

Caracterização

Área com predomínio de uso residencial parcialmente verticalizada, principalmente ao longo das margens do Rio Aricanduva e na Av. Celso Garcia. Concentra usos mistos de comércio, serviços, indústrias e armazéns ao longo da Av. Airton Pretini e R. Alfredo de Franco, bem como junto a orla ferroviária.

A região, em especial o bairro Vila Luisa, apresenta problemas de conectividade com o restante do território da Subprefeitura, principalmente em relação ao transporte público coletivo e acessos para pedestres, caracterizando-se como uma ilha urbana em função de grandes barreiras existentes no território (Rio Aricanduva, linha ferroviária, Av. Conde de Frontin e linha de alta tensão).

É caracterizado pela presença de grandes áreas demarcadas como ZEIS-3 e ZEIS-5 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), além de englobar eixos de estruturação da transformação urbana, existente (ZEU) e previsto (ZEUP), relacionados respectivamente à Linha 3 Vermelha do Metrô e ao Corredor de Ônibus Planejado na Av. Celso Garcia.

Concentra população em situação de vulnerabilidade social abrangendo o assentamento precário localizado às margens do Rio Aricanduva (Favela Pau Queimado - Habitasampa) que foi incorporado como ZEIS-1 pela LPUOS e a Favela Aiamá, localizada em terreno público da CPTM. E também concentra população em situação de rua e usuária de drogas, sendo necessárias ações de assistência social destinada a estes grupos. A relação entre as edificações e o assentamento precário com o Rio Aricanduva se dá de maneira frágil, corroborando para a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas).
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU e ZEUP), R. Alfredo de Franco e Av. Airton Pretini.
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para Praça Júlio Botelho e Praça Padre Juan Carlo Guardiola.
- Elaborar projeto de arborização urbana que seja

adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros.

• Estudar proposta de criação de parque linear que atenda ao mesmo tempo a demanda por drenagem, provisão habitacional e a inclusão do entorno do Rio Aricanduva enquanto parte do sistema de espaços livres públicos do município, qualificando-o como área de lazer.

• Promover qualificação urbana e ambiental do Rio Aricanduva, conservando suas margens e integrando-as aos espaços livres públicos existentes, promovendo seu usufruto enquanto área de lazer e fruição local, além do maior convívio e apropriação social dos espaços livres por parte dos moradores.

• Implantar equipamentos no interior da futura área de lazer, como: pista de caminhada, ciclovia, projeto de arborização, equipamentos de ginástica, mobiliário urbano, etc.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial no cruzamento da R. Cirino de Abreu com a R. Ingu.

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos.

• Viabilizar a conectividade desta área com o restante do território, qualificando os acessos e integrando-os a futura área de lazer e aos meios de transporte público, como o Terminal Aricanduva.

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as subprefeituras Mooca, Penha e Aricanduva-Vila Formosa nas atuais transposições ao Rio Aricanduva, a Av. Conde de Frontin e linha ferroviária.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para o Rio Aricanduva, linha ferroviária e Av. Conde de Frontin.

• Aumentar a oferta de mobilidade interbairros com o uso de transporte público.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (favelas e ocupações).

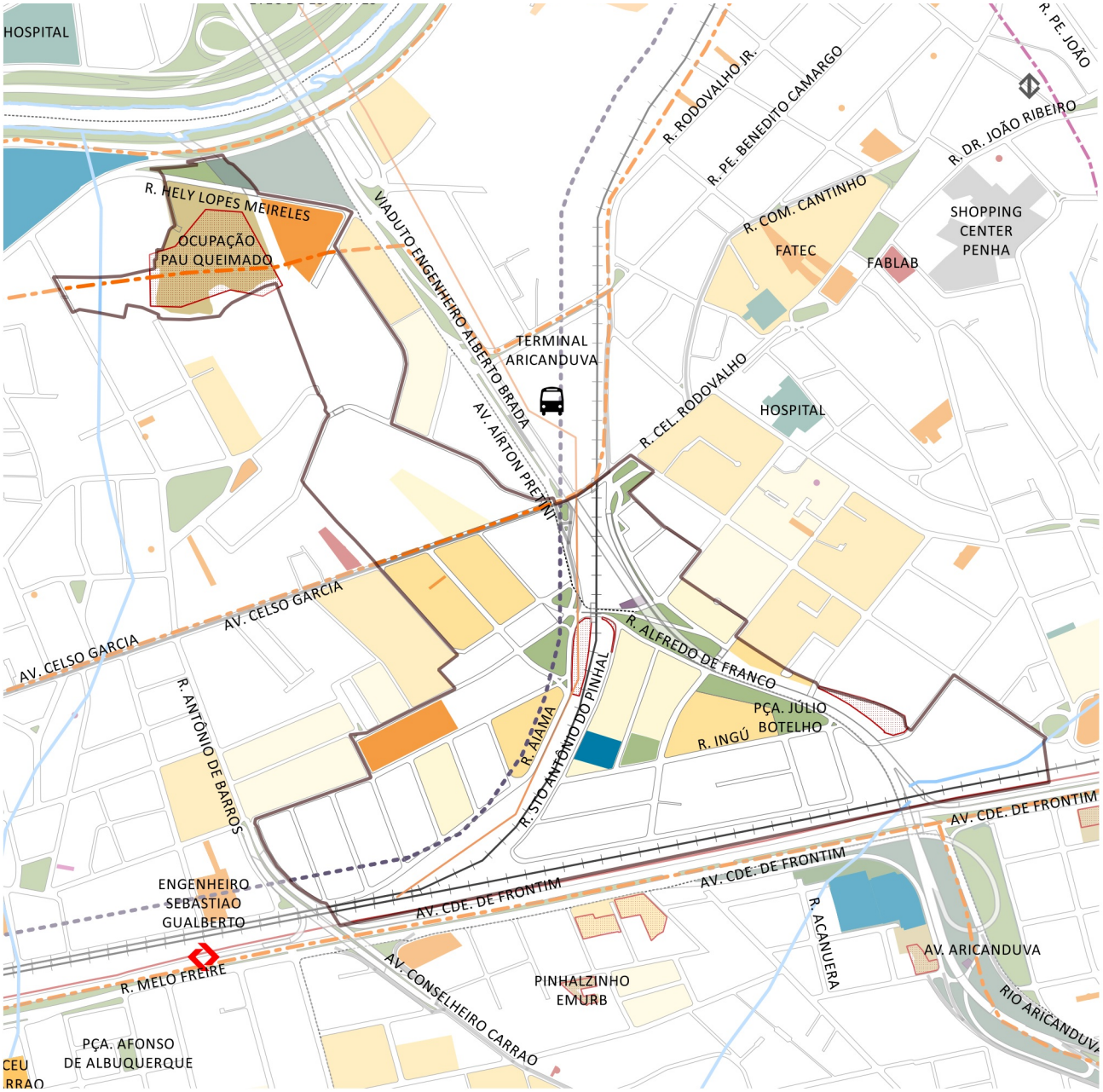
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para as praças e principais conexões viárias da área.

Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMDH-C;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CPT-M;METRÔ.

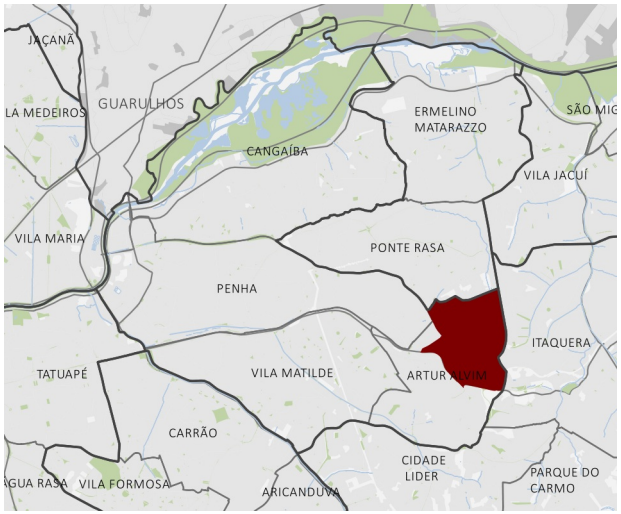


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- REDE DE ALTA TENSÃO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 200 400 600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro localizado ao Norte do Distrito Artur Alvim. Compreende o entorno da Rua Esperantina, da Avenida Águia de Haia, da Rua Regina Rosa Gonçalves, da Rua Sonho Gaúcho, da Avenida Calim Eid, além de trecho da Avenida Luiz Ayres e o entorno da Estação Artur Alvim do Metrô- Linha 3 Vermelha.

Caracterização

Perímetro compreende o entorno dos principais eixos de centralidade da região Norte do Distrito de Artur Alvim, tais como: a Rua Esperantina, a Avenida Águia de Haia, a Rua Regina Rosa Gonçalves, a Rua Sonho Gaúcho e Avenida Calim Eid.

Esta é uma região carente de equipamentos púbicos sociais e que necessita de melhorias em sua arborização, calçamento, espaços livres públicos e conexões entre modais.

É uma região com vulnerabilidade ambiental, no entorno das nascentes dos Córregos Franquinho e Ponte Rasa (este último, local grafado como ZEPAM pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16) e social- com conjuntos habitacionais, favelas e loteamentos irregulares, como: Artur Alvim, A.E. Carvalho (Glebas 1, 2 e 3), Brook Taylor, Ocupação Max Planck, Alvim, Nordeste, Rui Barbosa, Conjunto Habitacional Águia e Conjunto Habitacional Haia e AE Carvalho.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental; • Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), creches, Centro Cultural e Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) e Centro para Crianças e Adolescentes (CCA);
• Requalificar os equipamentos esportivos da região, em especial, o CDC São Luiz II;
• Qualificar e viabilizar a implantação de calçadas, vias de pedestres, passarelas e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial: na Rua Esperantina, na Avenida Águia de Haia, na Rua Regina Rosa Gonçalves, na Rua Sonho Gaúcho, na Avenida Calim Eid, na Rua Marques de Laplace e na Rua Piraquara;
• Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;
• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, metrô, bicicleta, pedestre) e demais

equipamentos;

• Promover melhoramentos e complementação do viário entre a Rua Itinguçu e a Rua José Giordano, assim como na Avenida Águia de Haia;

• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Calim Eid;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, implantando travessias e transposições para veículos e pedestres sobre a Linha 11-Coral de trem da CPTM, por exemplo, na área de conexão entre a Avenida Luiz Ayres, a Rua Independência e a Rua Itinguçu;

• Destinar espaços regularizados para o comércio ambulante no entorno da Estação de Metrô Artur Alvim-Linha 3 Vermelha;

• Promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças, em especial, na Praça Padre Rossetti e na Praça Santa Quitéria (Rua Piraquara);

• Qualificar a arborização de toda a região;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região, em especial, no entorno da Estação de Metrô Artur Alvim-Linha 3 Vermelha;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Implantar o Ecoponto Córrego Franquinho;

• Promover a qualificação urbana e ambiental dos Córregos Ponte Rasa e Franquinho, assim como de suas nascentes;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: no entorno da Estação Artur Alvim; na conexão entre a Rua Agreste de Itabaiana e a Rua Nicolau Jacinto e na Avenida Calim Eid, na altura da Rua Igaroi ;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;

• Viabilizar a implantação de um Parque nas nascentes do Córrego Ponte Rasa, grafada como ZEPAM pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Promover a implantação de áreas verdes ao longo da Avenida Calim Eid, eixo do Córrego Franquinho e da Avenida Dom Elder Câmara;

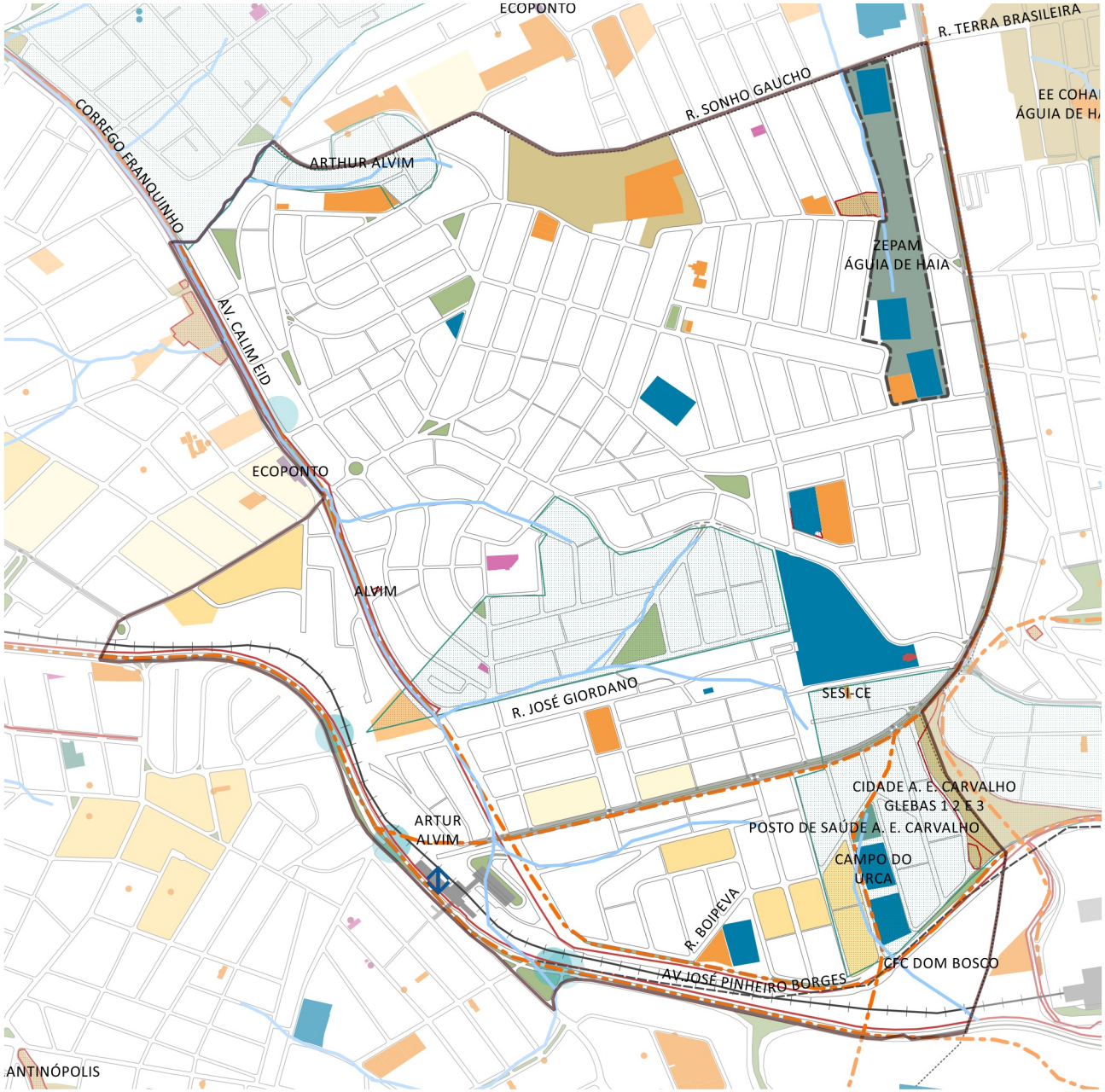
• Implantar e requalificar as áreas verdes ao longo dos Córregos Franquinho e Ponte Rasa, estudando a viabilidade de expandir o Parque Tiquatira em direção do eixo destes dois corpos d'água, melhorando a drenagem da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CPT-M;Sabesp;METRÔ.



- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- METRÔ
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 250 500 750 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem
TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16
ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural
ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16
ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16
ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.
O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm
Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo
Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro
São Paulo- SP- CEP 01008-906
Tel.: 11 3113-7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smdu.prefeitura.sp.gov.br